



DESTAQUES DE BRASÍLIA

- Demissão do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna ([+detalhes](#))
- Greve no Branco Central ([+detalhes](#))
- Crise no MEC: pedido de licença do ministro Milton Ribeiro ([+detalhes](#))
- Permanência de Eduardo Leite no PSDB e renúncia ao governo do RS ([+detalhes](#))
- Capitalização da Eletrobras ([+detalhes](#))

Demissão do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna

O presidente Jair Bolsonaro decidiu demitir o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, nesta segunda-feira. Essa saída se dá em meio à pressão por conta do aumento no preço dos combustíveis e depois de diversas críticas feitas pelo governo e pelo Congresso à estatal. O Ministério de Minas e Energia confirmou a indicação do economista **Adriano Pires para presidir a Petrobras**. Pires é Doutor em Economia Industrial pela Universidade Paris 8 (1987), mestre em planejamento energético pelo Coppe da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) (1983), e economista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980). Ele tem 64 anos e atua há mais de 30 na área de energia. É articulista do Poder360, escreve todas as terças-feiras. Em seu [último texto](#) escreveu que a **"solução imediata" para a questão do petróleo é "construir uma espécie de fundo com subsídios específicos com duração de 3 a 6 meses que cubra o 'efeito guerra"**. Além dele, a pasta informou ainda que indicará **Rodolfo Landim, presidente do Flamengo, para o cargo de presidente do Conselho de Administração**. O Valor apurou que emissários de Bolsonaro formalizaram o convite ao Landim, para suceder a Silva e Luna, que não aceitou. ([O Globo](#) / [Valor](#))

Greve no Branco Central

Os servidores do Banco Central (BC) aprovaram nesta segunda-feira, em assembleia, greve por tempo indeterminado a partir de 1º de abril. A categoria realiza desde 17 de março paralisações diárias das 14h às 18h e operação-padrão, também conhecida como operação-tartaruga, em que as equipes realizam os trabalhos de forma mais lenta. A autoridade monetária informou que as **notas econômico-financeiras – estatísticas do setor externo, estatísticas monetárias e de crédito e estatísticas fiscais – não serão divulgadas nesta semana**. ([Valor](#))

Crise no MEC: pedido de licença do ministro Milton Ribeiro

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, pediu licença do cargo ontem (28). Ele deve ficar afastado até o fim das investigações da Polícia Federal sobre supostas irregularidades na pasta. O inquérito apura suspeitas de propinas e oferecimento de vantagem indevida para liberação de recursos do FNDE

(Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Bolsonaro ainda está articulando a escolha de um substituto e o nome mais cotado é do secretário-executivo do MEC, Victor Godoy. Ele é servidor público federal, da carreira de auditor ligado à Controladoria-Geral da União (CGU). Caciques do Centrão, entretanto, se movimentaram para indicar o sucessor de Ribeiro. **O presidente do FNDE, Marcelo Lopes, foi indicado pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP)**, enquanto diretores do órgão foram apadrinhados por dirigentes do PL e do Republicanos. Em sua live semanal da última quinta-feira, Bolsonaro chegou a afirmar que bota "a cara no fogo" pelo ministro. Em outra frente, a bancada evangélica vinha defendendo o afastamento do ministro para ele se defender fora do cargo. A carta de afastamento de Milton foi redigida ao longo do fim de semana por um aliado de Bolsonaro e de pastores evangélicos. ([Poder 360 / Valor](#))

Permanência de Eduardo Leite no PSDB e renúncia ao governo do RS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou na tarde desta segunda-feira (28) a renúncia ao cargo e a permanência no PSDB. O vice Ranolfo Vieira Júnior assumirá o governo do estado até o final da semana. MDB, PSDB e União Brasil devem formar uma federação partidária e lançar um único candidato. Apesar de ter perdido às prévias do PSDB no ano passado, Leite se apresentou "*para dar essa colaboração, para que a gente viabilize uma alternativa para o país, para que a gente promova a união do centro democrático*". No evento, Leite evitou definir seu futuro político e **não descartou concorrer ao Legislativo ou à reeleição, caso o caminho para o Planalto não se viabilize.** "A renúncia me abre muitas possibilidades e não me retira nenhuma. [...] Estarei onde eu melhor puder ajudar", disse. Aliados de Leite no PSDB, liderados pelo deputado Aécio Neves (PSDB-MG), trabalham para que o nome do gaúcho seja chancelado por outros partidos da chamada terceira via, sob o argumento de que ele seria um candidato mais viável que Dória. ([Folha](#))

Capitalização da Eletrobras

A área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu, no fim da tarde da última sexta-feira, 25, a análise da segunda etapa da capitalização da Eletrobras. O processo foi encaminhado ao ministro-relator, Aroldo Cedraz, que enviou para manifestação do Ministério Público junto ao TCU. **O governo quer julgar o processo no plenário até 6 de abril. Segundo o cronograma atual, a realização da operação será até 13 de maio. Essa é uma data limite, pois a empresa tem um prazo caso queira usar dados do balanço do quarto trimestre de 2021 para fazer a oferta.** Os técnicos da Corte de Contas apontaram a necessidade de correções e aperfeiçoamentos das ações preparatórias para a desestatização. Na última semana, o presidente da estatal, Rodrigo Limp, admitiu que há a possibilidade de que a emissão de novas ações só aconteça em agosto. O ministro da Economia, Paulo Guedes, também já havia reconhecido em entrevista que a empresa pode não ser privatizada neste semestre. Contudo, se ficar para agosto, a proximidade da corrida eleitoral pode atrapalhar. (Broadcast)



Lorena Laudares | Mestre em Ciência Política

(21) 98115-6831 - lorena.laudares@orama.com.br

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.